



Trabalho 988

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM NEOPLASIAS

Gabriela Baptista Vieira¹, Fátima Helena do Espírito Santo²

A Política Nacional de Atenção Oncológica preocupa-se com desenvolvimento de ações intersetoriais de responsabilidade pública e da sociedade civil que promovam a qualidade de vida, reduzindo danos e protegendo a vida garantindo a autonomia de indivíduos e coletividades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que, no ano 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de falecimentos por câncer e 75 milhões de pessoas vivas, anualmente com câncer, focando-se no Brasil, as estimativas para o ano de 2012 serão válidas também para o ano de 2013 e apontam a ocorrência de aproximadamente 518.510 casos novos de câncer. Assim, este estudo tem como objetivo levantar evidências na literatura sobre cuidados de enfermagem em oncologia. Para isso foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados LILACS, IBECs, MEDLINE com a combinação dos descritores: enfermagem AND neoplasia AND cuidados de enfermagem. O recorte temporal dos artigos foi 2008-2012 que contribuíssem para responder a questão norteadora: Como o cuidado de enfermagem em oncologia é abordado na literatura? Para a seleção dos artigos, foram critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol, que abordassem o cuidado de enfermagem em oncologia; Foram excluídos artigos de revisões, relatos curtos e resumos de anais. Em se tratando das repetições para fins de contagem só um exemplar foi utilizado excluindo-se a contagem do(s) outro(s). No total foram selecionados 15 artigos. Dentre os temas abordados pelos artigos selecionados foram: cuidados paliativos (20%), familiar do cliente oncológico (20%), nutrição do cliente oncológico em tratamento quimioterápico (13,3%), saúde bucal do cliente oncológico (6,6%), consulta de enfermagem (6,6%), a vida dos pacientes após o término do tratamento (6,6%), relacionamento terapêutico (6,6%), cuidado domiciliar (6,6%), vacinação da criança com câncer (6,6%) e apoio ao cliente com câncer (6,6%). Em relação ao idioma em que os artigos foram publicados 86,6% estão em português, 6,6% em inglês e 6,6% em espanhol. A maioria dos artigos estão indexados na base de dados LILACS (86,6%), 6,6% estão indexados no Medline e 6,6% no IBECs. Na escolha dos sujeitos de pesquisa os familiares estiveram presentes em 53,3% dos artigos, os clientes oncológicos em 46,6%, sendo que desses 6,6% foram com crianças. A enfermagem foi a escolha em 33,2%, porém, 26,6% focaram especificamente nos enfermeiros. Quanto ao método 53,3% dos autores classificaram sua pesquisa como qualitativa, 6,6% como quantitativa, 26,6% descritiva, 26,6% exploratória. O relato de experiência e a fenomenologia, cada método foi escolhido em 13,3% dos estudos e os métodos interacionismo simbólico, teoria fundamentada em dados, abordagem ecológica e a perspectiva feminista tiveram representação de 6,6%, cada um. Para coleta de dados a entrevista semi-estruturada foi escolhida em 40%, a entrevista aberta em 20%, o diário de campo, o questionário e a experiência dos sujeitos tiveram 13,3% de escolha. Três métodos constituíram 6,6% cada um: método do arco de Juan Charles, o formulário e a análise de um fórum de discussão da internet. Focando-se na graduação dos autores 13,3% dos artigos não informaram a graduação dos autores. Dos artigos que disponibilizaram essa informação totalizou em 46 autores e desses a maior parte é constituída por doutores (41,2%), 19,5% são mestres, 2,17% doutorandos, 6,5% mestrandos, 13% bacharéis e 17,3% acadêmicos de enfermagem. Apenas um dos artigos, que possui como tema lesões cutâneas, abordou a realidade do cliente em seu domicílio e os cuidados prestados a esse pelos familiares

¹ Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense, Centro, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Email: gabriela986@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Doutora. Professora Adjunto do Departamento Médico Cirúrgica - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense, Centro, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.



Trabalho 988

identificando lacunas de conhecimentos básicos pelos familiares. Nos estudos pode-se perceber que o cliente e seus familiares reconhecem os profissionais como fontes de informações, para que eles consigam ajudar nos cuidados necessários e evitar complicações, porém identificaram que nem sempre há difusão dessas informações ou nem sempre são entendidas, fazendo com que a família recorra ao seu conhecimento de senso comum podendo desencadear agravos no quadro. Nenhum dos artigos possui como foco o que o cliente entende como necessário para o seu próprio cuidado. A leitura permite concluir que o câncer traz modificações no cliente e na sua estrutura familiar, fazendo com que ocorra uma reorganização e divisão de tarefas para melhor adequar a nova realidade, porém, muitas vezes apenas um familiar fica responsável pelos cuidados diretos, causando tensão, depressão, fadiga entre outros, influenciando a forma como ocorre os cuidados direcionados ao cliente. Em relação a equipe de enfermagem muitos relatam um estresse físico e principalmente emocional. Ao lidar com os sintomas físicos a equipe consegue perceber o que é necessário, por exemplo, administração analgésicos ou antieméticos, entretanto ao lidar com as demandas emocionais se sentem um pouco “perdidos” e sem saber qual o posicionamento mais adequado. Portanto há necessidade de capacitação e atualização em toda a esfera do cuidado seja no âmbito físico, emocional, familiar, social, apenas entendendo a realidade do outro as intervenções adequadas serão pensadas e implementadas. As informações também devem ser passadas para a família e o cliente, não com expectativas que esses vão dominar o conhecimento formal complexos, esse conhecimento cabe aos profissionais, porém, conhecimentos sobre cuidados no cotidiano, como higiene, nutrição e outros precisam ser repassados para auxiliar na qualidade de vida do cliente e diminuição do risco de complicações.

Descritores: Enfermagem; Neoplasia; Cuidados de enfermagem; Publicações;

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

Referências:

1. Ministério da Saúde; Secretaria de Assistência à Saúde. Portaria GM/MS nº 2.439, de 8 de dezembro de 2005. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2005.
2. Prearo C, Gonçalves LS, Vinhando MB, Menezes SL. Percepção do enfermeiro sobre o cuidado prestado aos pacientes portadores de neoplasia. Arq Ciênc Saúde. [serial online] 2011 [cited 2012 nov 25]; 18(1): 20-7. Available from: URL: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br>.
3. Instituto Nacional de Câncer; Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro (Brasil): Instituto Nacional do Câncer; 2011.
4. Rosa LM, Búrigo T, Radünz V. Itinerário terapêutico da pessoa com diagnóstico de câncer: cuidado com a alimentação. Rev. enferm. UERJ. [serial online] 2011[cited 2012 nov 25] 19(3):463-7. Available from: URL: <http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a21.pdf>.
5. Sanchez KOL, Ferreira NMLA, Dupas G, Costa DB. Apoio social à família do paciente com câncer: identificando caminhos e direções. Rev Bras Enferm [serial online] 2010 [cited 2012 nov 25] 63(2): 290-9. Available from: URL: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/19.pdf>, acesso em: 21/10/2012.